SERMAM
DO
APOSTOLO
S. THOME

QUE PREGOU EM SUA IGREIA, E DIA estando o Santissimo Sacramento exposto

OP. MESTRE HIERONYMO RIBEIRO
da Companhia de Jesvs.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

Nisi videro in manibus ejus fixuram clavorum, & mittam digitum meum in locum clavorum, & mittam manum meam in latus ejus non credam: & post die octo, venit Iesus januis clausis, &c. Ioann. 20.

SE muyto authoriza a prezença, & real assistencia do Divino Sacramento as festas de seus Santos, tambem muyto as difficulta; porque nos poem logo obrigaçaõ de mostrar cõveniencias entre o Santo, que se festeja, & o Senhor, que lhe assiste: & crecem as difficuldades na celebridade prezẽte, porque se em outras festas tal vez saõ difficultosas de mostrar as conveniencias, nesta saõ faceis de ver as discõveniencias: he muy contraria a fè do Santo, q̃ hoje temos, à fè do Sanctissimo, que adoramos: pelejão muyto a fè, que Thome teve, & a fè, que o divino mysterio pede: a fè que Thome teve, foi fè com vista; a fé, que o mysterio pede, he fè contra a vista; a fè de Thome he fundada, & ajudada dos olhos; a fè do mysterio

rio he repugnãte, & contrariada dos meſmos olhos: Thome vio o que cre *vidiſti me Thoma credidiſti*; no Sacramento ſe crè contra o que ſe ve: cremos alli o ſer de Chriſto, & vemos o parecer de paõ.

Ei de vencer eſtas defficuldades; digo, q̃ ſaõ notaveis as conveniencias entre Thome Santo, & o Sacramento Santiſſimo. Sahio eſte Sacramento do lado de Chriſto. *De latere Chriſti exierunt Sacramenta*; dizem os Sanctos Padres, tirandoo dos ſagrados concilios, & foy repreſentado no ſangue, & agoa, que rompeo daquelle peito: ſahio tambem Thome do meſmo lado, mas Thome ja fiel, & convertido: Thome convertido, & Chriſto Sacramentado, ambos tem o meſmo nacimento; ambos ſaõ naturaes do meſmo peito, nem ſõmẽte ſaõ grandes as conveniencias de hum, & outro nacimento, mas tambẽ as ſemelhanças de hũa, & outra fè; he verdade, que hũa he com viſta, & outra contra a viſta, & niſto diſcordaõ? mas hũa, & outra fè he ſingular, & niſto convem: a fè, que os outros myſterios pedem, he fè ſem viſta; nelles ſe crè o que ſe não vè: a fè, que eſte pede, he fé contra a viſta, nelle ſe cre contra o que ſe vè. A fè que os outros Santos tiveraõ, foi fè ſem viſta, creraõ o que não viraõ, era fè com obſcuridade de ſentidos; a fè que Thome teve, foi fè com viſta; creo o que vio; era fè com evidencia de olhos: donde como o Divino Sacramento em rezaõ de myſterio he o mais excellente, he o mayor dos miſterios de noſſa fè, & por antonomaſia o myſterio da fè *Myſterium fidei*, pola ſingularidade da fè, que pede, aſſi Thome em rezaõ de crente, em rezaõ de fiel he o mais excellente de todos os crentes, he o mayor de todos os fieis, & por antonomaſia o fiel pola ſingularidade da fè, que teve.

Inda vejo mayor convenicia da fè do Sancto com a do myſterio; no myſterio ſe cre contra o que ſe ſente; Thome creo contra o que ſintio: ſintio, & apalpou corpo; creo, & confeſſou ſpirito: ſintio, & apalpou humildade, creo, & confeſſou divindade: *Dominus meus, & Deus meus*: tambem Thome creo contra o que ſintio; confeſſou contra o que apalpou. E ficaõ viſtas as conveniencias do Sancto, que ſe feſteja, & do Senhor, que lhe aſsiſte; as ſemelhãças de Thome convertido com Chriſto Sacramentado; as proporçoens entre a fidelidade deſte ſancto cõ a fè deſte myſterio. Para ouvir as reprehençoens de ſua incredulidade; as abonaçoens de ſua fè: os favores daquelle lado, recorramos ao trono da graça pella interceſſaõ da Senhora.

AVE MARIA.

QUe ſolicito ſe moſtra o Senhor dos creditos de Thome? Que cuidadozo de ſeu nome, & opiniaõ! Vem, & entra na caza a onde era prezẽte Thome, & os mais Apoſtolos; & entra a portas fechadas; *Ianuis clauſis*: guarda o meſmo eſtillo na reprehençaõ, que lhe vem dar, que Thome guardou na culpa, que cometteo: fora Thome infiel a portas fechadas, vem o Senhor reprehendelo a portas fechadas, *Ianuis clauſis*; fora incredulo ſõmente

1 a 20

e entre Apoſtolos, vem sòmente reprehendelo entre Apoſtolos; *Stetit in medio*; não dà o Senhor mayor noticia da culpa pello acto da reprehençaõ, do que a vio pello cometimento della.

Chegou o Senhor hũa ditoſa hora à fonte de Samaria, & prevẽdo, que na meſma hora demandava a meſma fonte hũa molher de naçaõ Samaritana, mandou todos ſeus Apoſtolos à Cidade buſcar mantimentos; *Diſcipuli ejus abierant in civitatem ut cibos emerent*. Doze homens vaõ buſcar mantimentos para doze homens; hũ homem traz mantimentos para doze? Reſpondeſe, q̃ os mandou todos, para que nenhum delles aſſiſtiſe à reprehençaõ, que queria dar à Samaritana de ſua mà vida. Difficulto mais a duvida, para que o brigue a melhor repoſta: & porque não fiou o Senhor o ſegredo dos peccados deſta molher de ſeus Apoſtolos? fiou de Ioaõ o peito; fiou de Pedro as chaves; fiou de Thome o lado aberto; fiou de Iudas a bolça do Collegio Apoſtolicos fiou de todos elles os ſegredos de ſeu Eterno pay: *Omnia quæcunque audivi à Patre meo nota feci vobis?* & não fiarà delles o ſegredo dos peccados da Samaritana, he menos fiar peito, fiar chaves, fiar lado aberto, fiar bolça, fiar os ſegredos de ſeu Padre, que os peccados deſta molher? não he menos. Quem guardou ſegredo no q̃ vio no peito; no que tinha debaixo das chaves, no q̃ deſcobrio no lado aberto; nos ſegredos do Etreno Padre, não guardaria ſegredo nos peccados da Samaritina? Guardaria: crece a difficuldade; o Senhor diſſe os peccados da Magdalena em caza do Phariſeo aos convidados pelo menos em geral; *remittuntur ei peccata multa*; quem diz que à Magdalena ſe lhe perdoaõ muytos peccados, diz que foy grande peccadora: diz a todos os convidados os da Magdalena; & nem a ſeus Apoſtolos os da Samaritana? taõ facil para publicar os da Magdanela, tão eſcrupulozo para dizer os da Samaritana? ſi; que a Magdanela aſſi como fez o peccado, aſſi ſe lhe ſoube, *erat in civitate peccatrix*. Que muyto logo dè o Senhor noticia delle aos convidados pella reprehenção, ſe ella meſma a dera pelo cometimento delle a toda à cidade. A Samaritana teve mayor cautela, fez o peccado mas não ſe lhe ſoube; moſtroo: *Domine* diz ella a Chriſto, q̃ lhos dizia, *ut video propheta es tu*. Senhor vòs dizeiſme minha vida, & peccados, pois ſois propheta, tendes lume de prophecia: pera ſaber os peccados deſta molher era neceſſario ſer profeta; ter o eſpirito de profecia, logo ſe os fez, ninguem lhos ſoube ella sò ſoube a culpa, sò ella ſaiba da reprehẽçaõ. Ouveſe no peccar cõ recato; haſe Deos no reprehẽder cõ ſegredo. Occulto reprehẽde Deos a quẽ o oféde occulto, he neceſſario ſer propheta para ſaber o peccado; pois nem a prophetas, nem a Apoſtolos Deos o revela, *Diſcipuli autem abierant:* não louvo o peccar eſcondido; louvo o não pecar eſcandalozo. Offendeo Thome a portas fechadas; reprehendeo o Senhor a portas fechadas; he infiel ſò entre Apoſtolos ſòmente entre elles o reprehende. Não dà Deos mayor noticia da culpa

pelo acto de reprehençaõ, do que avia pelo cometimento dela.

Sendo Deos tão Senhor de noſſa fama, como he de noſſa vida; que nem tem obrigaçaõ de nos dar hũa, nem de nos conſervar em outra, he muyto acautelado em publicar deſcreditos de ſuas criaturas. Sem declarar a peſſoa diſſe o Senhor, que hũ dos doze lhe era trèdor. Acode Pedro com zelo de amante a Ioaõ para o ſaber; Ioaõ com cõfianças de amado acode a Chriſto para o pergũtar. *Domine quis eſt qui tradet te?* eſta pregũta de Ioaõ foy hũ com enleio, a noſſa modo de entender, para Chriſto; ſe não dis o trèdor encõtra o amor de Ioaõ; ſe o diz encõtra o credito de Iudas; diſſe hum com delicadeza, que ſahira o Senhor deſte enleio, eſperando, que Ioaõ lhe adormeceſe no peito, então lhe diz o trèdor; contẽporizou cõ o amor de Ioaõ dizendolhe o trèdor, ſatisfez ao credito de Iudas, pois não foi entendido de Ioaõ; he delicadeza, mas não fundada, leão o texto. A pregunta de Ioão reſpondeo o Senhor: *ille eſt, cui ego intinctum panem porrexero.* O trèdor he aquelle a quem da minha mão à ſua der o paõ: Senhor, que monta mais dizello com a boca, que declaralo cõ o paõ; que faz mais ſignificalo com o paõ, que declaralo com a vòs: aſſi como o Senhor em ſegredo diſſe a Ioaõ he aquelle, a quem me vieres dar o paõ: no meſmo ſegredo lhe podia dizer, & em menos palavras, he Iudas; não quer que o diga a vòz, quer que o ſignifique o paõ; eſte paõ que ſignificou o trèdor a Ioaõ, era, ſegundo muitos, paõ Sacramentado; era Chriſto Sacramentado, *Multi putant, quod tunc Iudas corpus Chriſti accepit.* Chriſto Sacramentado, he Chriſto eſcondido; ſe Chriſto diſſera o trèdor cõ a vòz, dizia o tredor Chriſto manifeſtado; diziao Chriſto em manifeſta prezença; dizendoo com paõ ſacramentado: diziao Chriſto eſcondido em prezença encubreta: ſacramentaſe, eſcondeſe Deos para manifeſtar infamias de ſuas creatuaras, deſcreditos de hũ tredor; veja o amado o tredor, mas naõ veja o Senhor, que lho moſtra.

E ſe o paõ, com que o Senhor ſignifica o trédor, não era ſacramentado, inda ha grande myſterio, que o Senhor o naõ declare com a voz, mas com o paõ; porque a vòz exprime, & declara a couza, o paõ, como final, ou aſſeno ſòmẽte a inſinua; vòz declara, paõ inſinua: ha Deos de dizer hũa infamia de ſua criatura a inſtãcias de ſeu amado, pois ha de ſer com o paõ, que eſcuramente inſinua; não cõ a voz que expreſſamẽte declara; ſatisfez ao amor de Ioaõ dizendolhe o trèdor com certezas, guardou reſpeito ao credito de Iudas, dizendo a treiçaõ com eſcuridades. Se Deos que he Senhor de noſſa fama, como o he de noſſas vidas, aſſi a guarda, aſſi a ſalva, aſſi a defende; vòs que não ſois ſenhor da fama alhea, porque infamais a voſſo irmão do ſecreto, contra o amor que lhe deveis, do falſo contra a juſtiça, que lhe roubais? he força que digais o que redunda em deſcredito de outro, ſeja occultamente, que Deos ſe occulta, & ſacramenta para ſignificar deſcreditos a inda

a de hũ trèdor; ſeja eſcuramente, pois Deos o faz com o paõ, não com a vòz. Aveis de reprehender a voſſo irmão de ſeu peccado ſeja a portas fechadas, como o Senhor o faz a Thome? *Ianuis clauſis*; ſeja a reprehençaõ notoria ſò àquelles, que ſò tiveraõ noticia da culpa, que o Senhor a Thome infiel ſomẽte entre Apoſtolos, entre Apoſtolos o reprehende; *Stetit in medio*

Achou o Senhor a Thome em huma apoſtada deliberaçaõ: *Niſi videro.* (ſentàra elle conſigo) *in manibus ejus ſixuram clavorum, & mittam digitum meum locum clavorum, & mitam manum meam, in latus ejus, non credam.* Se o Senhor me não viſitar, ſe eu não vir em ſuas mãos os ſinaes dos cravos, & meter meu dedo no lugar dos cravos, & meter minha mão em ſeu lado, não ei de crer. Quem diſſe a Thome, que o Senhor reſuscitàra, ou avia de reſuscitar com chagas? os Apoſtolos ſomente lhe diſſeraõ que o Senhor reſuſcitara, mas não como reſuſcitàra: *vidimus Dominum*, vimos ao Senhor; diſſeramlhe a reſurreiçaõ, mas não o modo della. A infidelidade de Thome foy profecia; os vicios de Thome não ſe iſentaõ de virtudes; noſſas virtudes não ſe iſentão de vicios; Thome de tal modo comete infidelidade, que diz prophecia; no meſmo, que he incredulo, he profeta; de tal modo ſe afaſta de Deos pelo deſlumbramẽto da infidelidade; que ainda fica unido a Deos polo lũme de profecia.

Deliberouſe Thome a não crer em Chriſto; ſenão viſſe chagas em ſeu corpo glorioſo: terrivel cõdiçaõ! ha Thome de obrigar ao Senhor a reſuſcitar com chagas? obrigou. Deixou Deos as chagas em ſeu corpo glorioſo por amor de Thome. Vio o Senhor muyto dantes eſta reſoluçaõ, que Thome avia de tomar ao depois: Thome não ha de crer, ſe eu não reſuſcitar com chagas? Chagas não dizem em corpo glorioſo; ſinaes de afrontas não concordaõ com reſplandores de gloria: a gloria naõ sò extingue afrõtas, mas ainda ſinaes, & memoria dellas: ouve eſta contenda na alma de Chriſto por parte de ſeu amor contra ſua gloria; por parte de ſua gloria cõtra ſeu amor: pára não ficar minha gloria diminuida, dizia o Senhor, haſe de perder Thome; para ſenão perder Thome ha de ficar minha gloria diminuida; dizia o amor diminuaſe a gloria; dizia a gloria, percaſe Thome: reſolve o Senhor: ganha'e Thome, diminuaſe a gloria; antes diminuiçoens de gloria a meu merecimento, que perdas de Thome a meu amor; offendaſe o merecimento, com diminuiçcens da gloria, que ſe lhe deve; naõ ſe deſcontente o amor com perdas de Thome, que deſeja. Fiquem as chagas, que Thome pede a ſua fè; fique Chriſto menos glorioſo, para fazer a Thome muyto fiel. Se me for pena chagas em corpo glorioſo, Thome ganhado por ellas me ſerà gloria; Thome ganhado pelas chagas reſtituirà a gloria a minha alma, q̃ as chagas deixadas por amor delle tiràraõ a meu corpo. Devemos as chagas de Chriſto glorioſo a S. Thome; recebeo o

Se-

Senhor as chagas em ſeu corpo paſſivel por todos os homens; toma chagas em ſeu corpo impaſſivel por amor de Thome:as chagas no morte foraõ para remedear o mũdo;as chagas na reſurreição ſaõ para remedear a Thome: as chagas de Chriſto crucificado foraõ o preço da redençaõ do mundo; as chagas de Chriſto reſuſcitado ſaõ o preço da converçaõ de Thome. Igual preço deu o Senhor por Thome,que pelo mundo todo; por hum, & outro deu chagas:& parece que ainda deu mayor preço por Thome;pelo mundo deu chagas tomadas por breve tempo,em quanto paſsivel;por Thome deu chagas tomadas para toda a eternidade,em quanto for glorioſo.Donde infiro,que quantas mercès Deos faz ao mundo;quantas graças,& doens deſtribue aos juſtos,todos ſaõ divididos a Thome:moſtroo aſsim. Todas as mercès, que Deos faz ao mundo,todos os doens,que reparte aos juſtos, ſaõ por amor das chagas;ſaõ divididos às chagas, que eſtà vendo no corpo glorioſo de ſeu filho:as chagas ſaõ dividas a Thome:ſaõ por amor de Thome:ſaõ logo todas as graças,& mercès,que Deos faz, por amor de Thome, & dividas a Thome;as mercès devemſe às chagas,as chagas devemſe a Thome; logo as mercès devemſe a Thome;tudo ſe deve a Thome; não ha quem naõ eſteja obrigado às chagas de Chriſto,pois naõ ha quem naõ eſteja obrigado a Thome.

Couſa muy notavel he que ſe ſalve Thome, como elle quer: aos outros propoem Deos a gloria,que he o fim; & tambem lhe eſcolhe, & aſsina os meyos para os ſalvar;a Thome propoemlhe o meſmo fim,& Thome eſcolhe,& aſsina a Deos os meyos por onde o ha de ſalvar.*Niſi videro in manibus ejus fixuram clavorum,& mittam digitum meum in locum clavorum,& mittam manũ meam in latus ejus,non credam*:Ha o Senhor,diz Thome,de vir, ha de manifeſtarſeme;ei de ver os ſinaes dos cravos em ſuas mãos, ei de meter meu dedo no lugar dos cravos,& minha mão em o lado; & de outro modo não quero fè nem ſalvaçaõ.Vem o Senhor,& manifeſtaſe a Thome,& diz, *Infer digitum tuum huc,& vide manus meas; & affer manum tuam, & mitte in latus meum*; vè minhas maõs,mete o dedo no lugar dos cravos,traze tua maõ & meteo neſte peito;ſalvaõſe os outros ſantos como Deos quer, ſalvaſe Thome como elle quer.Dos que contendem,ſe ſe vem à paz,o que he ſuperior na cõtenda, poem as condiçoens do partido: contendiaõ Thome, & Chriſto, Thome para ſe apartar de Chriſto pella infidelidade; Chriſto para trazer aſſi a Thome pela fè;vem em fim a partido,tornaõ à amizade; quem diz as leys da amizade;quem poem as condiçoens do partido? Thome as poem Thome as diz;como ſe foſſe Thome ſuperior na contenda, & mais intereſſaſe Deos em converter a Thome para ſatisfazer a ſeu amor; do que intereſſaſſe Thome em ſe converter a Chriſto para alcançar ſua gloria.Pòr condiçoẽs a Deos sò o pòde fazer,hum ſanto,com quem Deos eſtà muy empenhado.

3 a 20

ido. Dizia Jacob a Deos. *Si fuerit Deus mecum, & cuſtodierit me in via, per quã ego ambulo, & dederit mihi panem ad veſcendum, & veſtimentum ad induendum, & reverſus fueri proſpere in domum patris mei, erit mihi Dominus in Deum*; ſe o Senhor for meu anjo cuſtodio nos caminhos, ſe me der o paõ, ſe me naõ faltar com o veſtido, ſe me reſtituir com proſperidade à caſa de meu pay, eu o terei, & confeſſarei por meu Deos. Naõ ha Deos de pòr as condiçoens a Jacob para aceitar por ſervo? Jacob ha de pòr as condiçoens a Deos para o tomar por hor? Saõ licenças, ſaõ confianças de quem ſe vè favorecido: vio Jacob a Deos mui empenhado, & declarado cõſigo; tinhaſe Deos declarado por deſcendente de Jacob, & a Jacob por progenitor ſeu; pois poemlhe Jacob as cõdiçoens que quer; a hum Deos declarado podeis pòr as condiçoens, q̃ quizerdes. Vio Thome ao Senhor ja muyto empeñhado, & declarado conſigo; ſoube que ja outra vez o buſcara; vioo entrado muyto em ſeu amor; pois poemlhe as cõdiçoens, que quer: os outros Sãtos ſalvaõſe como Deos quer; Thome ſalvaſe como elle quer.

Perguntaõme, como tardou o Senhor tanto em remedear Thome? *poſt dies octo*, depois de oito dias; deixou a Thome oito dias incredulo? Sofreo que oito dias viveſe infiel? Parece que o fez melhor com Pedro, que na meſma noite, que o negou, neſſa o converteo; nenhum dia, ou luz vio a Pedro infiel, a hora que o vio negativo eſſa o vio penitente: a Pedro naõ ſofre negativo hum hora; a Thome deixao oito dias incredulo? Não amou mais a Pedro, confiou mais de Thome; pòde ſer que vio a perdiçaõ de Pedro na tardança; de Thome fiou que nem o habito na culpa, nem a continuaçaõ do tempo lhe impoſſibilitaria, ou difficultaria a converçaõ. Peccou David Rey o peccado de adulterio, & homicidio; quando cuidaõ o remedeou Deos; paſſou hum anno, primeiro naceo o filho adulterino, & entaõ mandou Deos a Nathan Profeta, para remedear a David. *Peperitque ei uxor miſit ergo Dominus Nathan ad David.* Como aſſi a hum Rey taõ querido, & amigo ſeu remedea tam tarde? Não foy menos amor; foy mayor confiança: ſabia Deos, que era taõ divino o ſogeito de David, que a todo o tempo, que o chamaſe, acodiria à voz de Deos, & que nem o cuſtume na culpa, nem a continuação do tẽpo eſtorvaria o ſucceſſo, ou efficacia da divina vocaçaõ: aſſi ſe ha Deos com hum Rey, que era de ſeu coraçaõ. *Inveni David virum ſecundum cor meum*, & com hũ Apoſtolo, que havia de ſer de ſeu peito, & lado: Thome morria por ver ao Senhor, as incredulidades foraõ deſejos de ver, *niſi videro, non credam.* Varoens do coraçaõ, & peito de Deos, ſabem ter paciencia em hum deſejo; ſabem ter ſofrimento em hũa eſperança: iſſo he ſer parecido ao peito de Deos. Todo o corpo do Senhor deſejou com vehemẽcias padecer: moſtrou eſta anſia aquelle ſuor que na oraçaõ do horto uniformemente rompeo de todo elle: ſatisfeſe com preſſa a eſte deſejo; porque em todo elle naõ havia ja lugar a nova ferida;

ferida;sò ao peito ſe acodio tarde,& tão tarde,que quando lhe correraõ a lança era ja o Senhor morto, & ainda eſta ferida naõ vinha para o peito: deſtinada eſtava para os pès;mas o peito a furtou;*ad Ieſum autem cũ veniſſent,ut viderunt eum jam mortuum;non fregerunt ejus crura. ſed unus militum lancea latus ejus aperuit.* Sofre o peito de Chriſto muyto tempo hum deſejo de padecer; ſofre Thome muyto tempo hum deſejo de ver:ſofre o peito de Chriſto muyto tempo hũa eſperança de penas;ſofre Thome muyto tempo hũa eſperança de viſtas,com rezaõ Thome he varaõ daquelle lado,com rezaõ homem preſcido àquelle peito,hum ſoube eſperar no padecer,outro no ver. Veyo tarde a Thome,naõ o amou pouco,confiou muyto.

Offereceſe hũa duvida bem nacida no texto:moſtra o Senhor para converter a Thome mãos,& peito;chagas das mãos,chaga do lado,eſtas manda ver,& tocar,naõ as dos pès:*infer digitum tuum huc,& vide manus meas; & affer manum tuam,& mitte in latus meum.* Chagas nos pès concorreraõ igualmente para a redençaõ do mundo;como não concorrẽ para a converſaõ de Thome? Não as pedio Thome a ſua fè,naõ ſe lhe daõ; pede ver & tocar chagas das maõs,& chaga do lado,*Niſi videro in manibus ejus fixurum clavorum,& mittã digitum meum in locum clavorum,& mittam manum meam in latus ejus, non credam,* o que Thome pede para ſer fiel,iſſo lhe dà Chriſto por ſer pontual. Torna a duvida em Thome;& porque naõ pedio Thome mais? Como naõ pede tambem ver,& tocar as chagas dos pès? Era mais infallivel à ſua fè a experiencia de mãos abertas,de peito raſgado? Si. Thome pedia argumentos para confeſſar a Chriſto por ſeu Rey, & Senhor,*Dominus meus*, & para ſe crer, & confeſſar hum por Rey,& Senhor baſta verlhe maõs raſgadas,& peito aberto,não he neceſſario verlhe pès moleſtados;tenha o Rey, & Principe maõs raſgadas à liberalidade,peito aberto ao amor;ame,& dè;ſeja de condiçaõ amorozo,ſeja de natureza liberal,& todos,ainda mais incredulos, & infieis, que Thome,o creraõ Principe,o confeſſaraõ Senhor; naõ importa que o Principe tenha os pès moleſtados,porque naõ importa acompanhar o vaſſalo;importa que tenha as maõs raſgadas,porque ha de premiallo:importa q̃ tenha o peito aberto,porque o deve amar:liberalidade, & amor ſaõ partes que viſtas no Principe neceſſitaõ atè hum animo obſtinadamente infiel ao crer,& confeſſar por Senhor.

Quando ao Senhor na Cruz lhe puzeraõ o titulo,inclinou logo a cabeça: que myſterio he,que intelligencias ha neſta inclinaçaõ? Dizem que foy reverencia ao nome:*Ieſus Nazarenus*. Naõ parece verdade, que como Deos ſeja mais que ſeu nome,naõ lhe deve,nem faz reverencia:notem: a inclinaçaõ foy ſobre o peito,cahio a cabeça ſobre o lado;poemlhe o titulo de Rey, & logo moſtra,& inſinua o lado,para lho abrirem,como ſignificando incoherencias de titulo de Rey com peito fechado:foy aquella inclinaçaõ naõ reſpec-

4 a 20

pectiva ao nome,mas ao titulo;ao titulo de Rey,& naõ ao nome de Jesv, como se dissera poemme o titulo de Rey,abraõme o peito:entalhase o Reyno na Cruz,rasguese o peito ao amor;ja as maõs estão abertas à liberalidade;faltava o peito patente ao amor:basta para Rey,basta para Senhor maõs rasgadas,peito aberto;mãos liberaes;peito amoroso: sobejavaõ pès rasgados para na Cruz todos o crerem Rey;para na Resurreiçaõ Thome o confessar Senhor.

Offereço segunda razão à duvida,pede Thome mãos,& peito: naõ pede os pès;porque os pès era lugar provido,eraõ da S.Magdalena?mãos,& peito era lugar vago:naõ excluyo a outrẽ para entrar nelle. Si:mas como a Magdalena tinha posse dos pès;assi Joaõ tinha posse de peito;era logo o peito tãbem lugar provido em Joaõ, como os pès na Magdalena? Não tinha Joaõ posse do peito;tomou posse do peito em quanto mortal *recubuit in cœna*, naõ tomou posse desse peito quando immortal,& como era segunda vida, avia de tomar segunda posse;avia de renovar Joaõ a posse, assi como Christo renovou a vida;perdeo a posse,porque a não renovou. A Magdalena andou mais ardilosa,que Joaõ,naõ sò tinha posse dos pès do Senhor quando mortaes,que tomou em casa de Simão Pharisco, & em casa de Marta irmãa sua; mas tomou posse delles quando immortaes, porque apparecendolhe o Senhor logo se lançou a seus pès;& inda que o Senhor lhe disse,que os naõ tocasse *noli me tangere*,entendo que naõ foy o Senhor tam ligeiro a prohibilos, quam apressada foy a Magdalena a abràçalos, nem as palavras do Senhor continhaõ,ao que parece,imperios contra o amor;mas resistencias para mayor desejo:a Magdalena na segunda vida tomou segunda posse,como o Senhor sez renovaçaõ de vida;eraõ logo seus aquelles pès,não sò no estado de passiveis,mas no de glorioses;& assi era lugar provido: por isso Thome como entendido não os pede,pede mãos,pede lado,que era lugar vago;& ficou Thome o primeiro possuidor das mãos,& peito de Christo immortal, & glorioso.

Não he ser entendido pedir lugar provido,querer valer hum excluindo outro.Aquelles dous discipulos muy queridos do Senhor S. Joaõ, & Santiago atreveraõse hũa hora a pedir ao Senhor os dous melhores lugares de seu Reyno.*Dic,ut sedeant*,pedia a mãy em nome dos filhos, *hi duo filij mei unus ad dexteram tuam , & unus ad sinistram in regno tuo* . Responde o Senhor *nescitis quid petatis*: sois nescios no que pedis . E porque nescios? O Senhor lhe tinha aconselhado,que aspirasem à perfeiçaõ de seu Eterno Padre; q̃ aspire aos melhores lugares do Ceo,qué aspira à perfeiçaõ do Padre, he consequente;porque a hũa perfeiçaõ como do Padre Eterno, he divido no Ceo o melhor lugar.Logo porque nescios?da repesta do Senhor colhaõ a ignorancia dos irmãos;*Non est meum dare vobis, sed quibus paratum est à Patre*

mei;eſſes lugares eſtaõ para outros;eſtão ja providos;*quibus paratum e*; pedir lugares providos he ignorancia;he ſer neſcio.Si,mas elles não ſabião que os lugares,que pedião,erão providos;he verdade; como logo lhe chama neſcios?por iſſo meſmo,que ſe ſouberaõ que eſtavaõ providos, & os pediraõ, paſſaria a ignorancia a malicia;não lhe chamaria sòmente neſcios; mas malignos,& atrevidos:pedir lugar que ſabeis eſtà provido;he maldade,he atrevimento;he ſer maligno,he ſer atrevido;pedir lugar que não ſabeis ſe eſtà,o não eſtà provido,he ignorancia,he ſer neſcio:pedir lugar que ſabeis que não eſtà provido,ſe o mereceis,he conſelho,he ſer prudente. Pedio Thome lugares,que ſabia eſtarem vagos,naõ pedio lugar provido,foi prudencia, foy entendimento.

E de tal modo lhe dà o Senhor as maõs;& peito,que pede; que não parece deſpacho a quem pede;mas imperios a quem obedece:*infer digitum tuũ*; *vide manus meas*; *affer manum tuam*; *mitte in latus meum*:mete os dedos neſtas chagas,vè eſtas maõs;traze eſſa mão,entra neſte peito;todos ſaõ termos imperativos:*infre*, *vidi*,*affer mite*; todas eſtas palavras contem imperios, & naõ deſpachos;todas ſignificaõ obrigaçoens,& não condeſcẽdencias. Aos outros Apoſtolos offerece o Senhor favores;a Thome obriga a aceitalos; deixa na mão dos mais Apoſtolos ſe querem ſer ſeus;*volitis*,*& vos abire*?a Thome pede, & obriga ã ſeja ſeu; *noli eſſe incredulus*. Offerecer favores he amor;obrigar a aceitar favores he fineza de amor.Pergunta ſe onde o Senhor nos amou mais, ſe quando nos convida para ſua Cruz, *Si quis vult venire poſt me abneget ſemet ipſum*, *& tollat crucem ſuam*; ſe quando nos convida para o Divino Sacramẽto? *Niſi manducaveritis carnem filij hominis*,*& biberitis ejus ſanguinem non habebitis vitã in vobis*:ſenão comerdes meu corpo,& beberdes meu ſangue naõ tereis vida; reſolve ſe, que mais nos amou convidandonos para o Sacramẽto,que para a Cruz;& iſſo porque?por convidar na Cruz para penas,& tormẽtos, & no Sacramento para goſtos,para delicias?não he iſſo,porque não ha mayor data,que penas padecidas por amor de Chriſto:a rezaõ he,porque quando cõvida para Cruz deixao em noſſa vontade,*Si quis vult*,*tollat Crucem*; quando convida para o Sacramento,poemno na ſua; quero dizer para Cruz puramente convida;para o Sacramento gravemente obriga; da pena grave que ſe poem a quem não fizer hũa couſa,ſe argue obrigaçaõ grave de a fazer; o Senhor poem pena de morte a quem naõ comer ſeu corpo, nem beber ſeu ſangue, *Niſi manducaveritis carnem filij hominis*,*& biberitis ejus ſanguinem*, *non habebitis vitam in vobis*;ſob pena de morte,que comais,& bebais a vida; obriga gravemente no Sacramento,*non habebitis vitam*,cõvida sòmente,para a Cruz; *Si quis vult*, logo mais nos amou dandonos o Sacramento, que offerecendonos a Cruz; porque aqui offerece favores;alli obriga a aceitar favores; aos outros Apoſtolos offereceo os favores,& intereſſes da ſua companhia, *vultis*,

5 a 20

& vos abire? foi amor; a Thome obrigou a aceitalos, foi fineza.

Mas de tal modo obriga a Thome a meter a mão em ſeu lado, q̃ manda, que elle a traga ao peito: *affer manum tuam & mitte in latus meum*; não vay o peito de Chriſto buſcar a mão de Thome: a mão de Thome he a que vay buſcar o peito de Chriſto, Deos naõ vos hà de trazer o remedio, & ſalvaçaõ a voſſa caſa; vòs eis de ir buſcar o remedio, & ſalvaçaõ à caza de Deos. Vio o avarento a Lazaro no ceyo de Abrahaõ, brada aſſi: *Mitte Lazarum pater Abraham, ut intingat extremum digiti in aqua, & refrigeret linguam meam.* Pay Abraham mandaime Lazaro, que venha refrigerar os incendios deſta lingua. Reſponde Abraham. *Magnum cahos eſt inter vos, & nos*; he impoſſivel, & porq̃? a petiçaõ trazia a impoſſibilidade do deſpacho; *mitte*; mandai; não pede ir ter com Lazaro, pede que venha Lazaro ter com elle; havia Làzaro ſahir do paraizo, & trazerlhe a gloria ao inferno, & não havia o avarento de ſahir do inferno, & buſcar a gloria ao paraizo; aquella gotaſinha de gloria, que pedia, *ut intingat extremum digiti in aqua*, era a que havia de buſcar a boca do avarẽto; & a boca do avarento não havia de ir buſcar eſſa gotaſinha de gloria; *mitte* mandai? pois ficai: nòs avemos de ir buſcar a gloria, ella naõ nos ha de vir buſcar a nòs; a mão de Thome foy buſcar o lado de Chriſto, o lado de Chriſto não foy buſcar a mão de Thome, *affer manum tuam.* Eſtais ſaõ, & haõvos de ir dizer a Miſſa, haõvos de confeſſar, haõvos de ir comungar a voſſa caſa? os Sacramentos do Senhor haõ de ir buſcarvos a voſſa caſa; & vòs não aveis de vir buſcar os Sacramẽtos do Senhor à ſua? ò que ſou nobre, mais nobres ſaõ os Sacramentos. A mão de Thome foy buſcar o lado, vinde vòs buſcar os Sacramentos; que ſahirão do meſmo lado.

Entrou a mão de Thome naquelle làdo; entrou Thome naquelle peito; naquelle Sacrario da Divindade; naquella porta patente de miſericordia; naqũella officina do divino amor; naquella fragoa de affeiçoens: ò que dilicias! ò que ternuras! ò que regalos! ò que favores! ò que mimos! ò que doçuras! ò que prizoens da alma de Thome! ficou Thome ja não Sancto ſegũdo o coraçaõ de Deos, como David; mas ficou Sãcto no coraçaõ de Deos; Sancto do coração de Chriſto; entrou aquella mão no lugar do coração de Deos; ou em lugar de coração a Deos, & deſdahi ficou Thome Santo, & feitura do lado de Chriſto, & avantajado a todos os favorecidos do Senhor, foy Joaõ Baptiſta Santo, & feitura da mão de Deos, *Etenim manus Domini erat cum illo*; aquella mão o fez, àquella mão deve ſua grandeza: foy Pedro Santo: & feitura dos olhos de Deos, *Reſpexit, flevit*: os olhos de Chriſto, que o viraõ, eſſes o renderaõ, àquelles olhos deve ſua penitencia: foy a Magdalena Sãta aos pès de Chriſto, *ſedens ſecus pedes Domini*: àquelles pès deve ſua converſaõ: foy Sam Joaõ Evangeliſta Santo, & feitura do peito de Chriſto, *Recubuit ſuper pectus*; àquelle peito deve ſeu amor: foy tambem Thome Santo, &

feitura do peito de Chriſto,àquelle peito deve ſua fè:mas eſta he a differença de Joaõ,& de Thome,porque ainda que ambos ſaõ feituras, & Santos do meſmo peito; Joaõ he Santo,& feitura do peito fechado: Thome he Sãto,& feitura do peito aberto; João ficou de fòra,*recubuit ſuper pectus*: Thome entrou dentro,*mitte manum tuam in latus meum*: Joaõ deſcançou naquelle peito ſem o mandarem; Thome entra,& deſcança nelle obrigado, *mitte manũ*; deſcançar Joaõ em o peito do Senhor,foraõ da parte de Joaõ confianças,& da parte do Senhor sòmente permiſſoens;deſcançar, & entrar Thome no meſmo peito,foraõ da parte de Chriſto imperios,& da parte de Thome obediencias.

Duas foraõ as feituras,que ſahiraõ daquelle peito aberto, daquelle lado amoroſo: Chriſto ſacrãmentado, & Thome convertido; porèm Thome cõvertido ſahio cõ differenças, a outros pareceria ventagens a Chriſto ſacramentado: Chriſto ſacramentado ſahio do lado paſſivel, & mortal; Thome convertido ſahio do lado impaſſivel,& immortal: Chriſto ſacramentado ſahio do lado aberto às maõs de tyrannos; Thome convertido ſahio do lado aberto na reſurreiçaõ às maõs do divino amor. Sahiria Thome mais nobremente daquelle peito,que o Sacramento; mais nobre nacimẽto teria, ſe foſſe mais nobre o corpo de Chriſto como glorioſo, & immortal, de que nace Thome convertido,do que o corpo,como mortal, & paſſivel, de que nace Chriſto Sacramentado. Donde ſe ſegue que Thome convertido, & Chriſto Sacramentado ſaõ dous irmãos naſcidos ambos do meſmo peito; com eſta differença,que Chriſto Sacramentado, como ſahio primeiro,he irmaõ mayor; Thome convertido,como ſahio ſegundo, he irmão menor; entre os irmãos mayores,& menores ha eſta diverſidade,que o mayor leva os bẽs,herda as riquezas;o menor leva o amor,herda as afeiçoens,& naõ fica de peor condiçaõ: Chriſto ſacramentado,como irmão mayor, ſahio daquelle peito levando todos os bens,herdando todas as riquezas;todas ſe contem naquelle divino myſterio; Thome como irmaõ menor,ſahio daquelle peito levando todo o amor,herdando todas as affeiçoens; Thome convertido,& Chriſto ſacramentado ſaõ irmaõs do meſmo peito;hum he o herdeiro das riquezas;outro das affeiçoens,como ſe ambos repartiſſem a herança, & o Sacramento levaſſe a Thome as riquezas daquelle peito, Thome levaſſe as afeiçoens do meſmo peito ao Sacramẽto. Tambem Joaõ foy irmão do Senhor, pois ambos tiveraõ a meſma mãy;mas notem a diverſidade, Joaõ ſahio irmaõ de Chriſto da boca do meſmo Chriſto,por força de palavra,por efficacias da vòs de Chriſto: *Ecce mater tua*: Thome ſahio irmão de Chriſto por nacimento de peito,por vehemencias de amor divino. Acrecento, que a rezaõ de irmaõ,que Joaõ teve com Chriſto,tevea Thome;a rezaõ de irmão, que Thome teve com Chriſto,naõ a teve Joaõ: Joaõ he irmaõ de Deos en-

encarnado;Thome he irmão de Deos Sacramentado:qué he irmaõ de Deos encarnado,não he por iſſo irmão de Deos Sacramentado;quem he irmaõ de Deos Sacramentado,tambem he irmão de Deos encarnado;porque o Sacramento ſuppoem,& contem a incarnaçaõ;a incarnaçaõ não ſuppoem, nem contem o Sacramento.Logo Thome tem a rezão de irmão com Chriſto, q̃ tem Joaõ;& Joaõ naõ tem a rezaõ de irmão com Chriſto, que tem Thome:os favores de Joaõ communicaramſe a Thome; os favores de Thome não ſe communicaraõ a João:Thome foy irmão do Senhor, como Joaõ; Joaõ não foy irmão do Senhor,como Thome; Thome teve o peito como Joaõ;João não teve o peito como Thome;Thome entrou, Joaõ ficou de fòra.

Entràraõ os dedos de Thome em lugar dos cravos; entrou a mão de Thome em lugar da lança,não para fazerem o officio dos cravos, nem da lança; não foraõ os dedos de Thome a Chriſto cravos; não foy a mão de Thome a Chriſto láça;não encravão os dedos de Thome as mãos de Chriſto,nem a maõ lhe alanceou o peito:entràraõ os dedos em lugar dos cravos, a mão em lugar da lança,como glorias ſucceſſivas, ou ſucceſſoras daquellas penas;onde os Santos Martyres padeceraõ mayores tormentos, ahi haõ de ſoceder mayores glorias;ſocedem os dedos,& mão de Thome para glorias daquellas penas:pagou Deos a Chriſto os cravos com os dedos, pagoulhe a lançada com a mão de Thome; os cravos foraõ os que na morte atormentàrão as mãos;os dedos de Thome, ſaõ os que na reſurreiçaõ glorificam as mãos;a lança foy a que na morte afrontou o peito;a mão de Thome he a q̃ na reſurreiçaõ glorifica o peito.

Entrado,que foy Thome naquelle lado rompeo em aquellas amoroſas palavras;naquella divina confiſſam, *Dominus meus, & Deus meus* Senhor meu,& Deos meu;duas vezes lhe chama ſeu,& duas vezes o foy,hũa quando de todos,quando paſſivel remio a todos;outra quando sòmente ſeu,quando glorioſo o converteo; duas vezes;tambẽ remediou o Senhor a Paulo, hũa quãdo a todos em carne paſſivel outra quando a elle sòmente em corpo glorioſo,& immortal;mas a converſaõ particular de Thome foy muy avantajada à converſaõ particular de Paulo;vejão as differenças; he verdade, que a ambos veyo glorioſo; mas a Paulo vem indignado;a Thome vem amoroſo;a Paulo lançao por terra; a Thome meteo no coração; a Paulo tirou a viſta,*nihil videbat*, a Thome deulhe viſta de ſi;*vidiſti me Thoma*; a Paulo vem converter com penas, & com rigores; a Thome vem remedear com favorés,& cõm mimos; com rezaõ duas vezes ſeu *Dominus meus, & Deus meus*, & ainda mais ſeu, do que de Paulo.

Senhor meu,& Deos meu,diz Thome,Deos meu;ſoberana,& divina cõfiſſam!foy Thome o unico, que confeſſou a Chriſto por Deos no Evange-

lho;

lho foy o que sò no Evangelho confessou expressamente a divindade de Christo;advirtaõ como fallo expressamente;por filho de Deos o confessaraõ muytos;S.Pedro,*Tu es Christus filius Dei vivi*;Nathanael,*tu es filius Dei*.Santa Martta *Ego credidi,quia tu es Christus filius Dei vivi*;o Centuriaõ, *vere filius Dei erat iste*:aquelle cego,que perguntado pelo senhor,*tu credis in filium Dei* respõde, *credo Domine*:porem nenhum destes confessou a Christo expressamente, por Deos,senão por consequencia,em quanto he força,que o filho natural de Deos seja assi mesmo Deos,como seu pay:porem Thome fòra de consequencias,èxpressamente o confessa Deos, *Dominus meus,& Deus meus*;Senhor meu,& Deos meu.

Mas parece,que não estimou o Senhor em muyto esta confissaõ de Thome:porque lhe respondeo:*Quia vidisti me,Thoma,& credidisti beati qui non viderũt, & crediderunt*,antepoem o Senhor,ao que mostra,a fè dos que naõ viraõ, & craõ à fè de Thome, que vio,& creo:não,que o Senhor naõ disse que eraõ mais bemaventurados os que naõ viraõ,& craõ,naõ diz *beatiores*,mas que eram bemaventurados,*beati*.Thome vio,& creo, diz o Senhor,saõ bemaventurados os que naõ viraõ,& craõ,ainda parece que ficava lugar, pera dizer,que Thome foy mais bemaventurado por ver,& crer; do que os outros por crerem,& naõ verem.Thome mais bemaventurado porque vio, & creo;ou outros menos bemaventurados,porque craõ,& não viraõ?digo q̃ Thome por ver,& crer he o singular dos fieis,he o mais notavel dos crentes: mostroo assi:do Baptista diz o Senhor,que foy o mayor dos profetas: *plusquã propheta*;porque mayor dos Profetas?porque vio o que profitizou; *Ecce, agnus Dei*. Os outros Profetas foraõ menores que Joaõ, porque naõ viaõ o que profetizavaõ,Joaõ o mayor,porque via o que profetizava:profetizava vendo,& via profetizando;em fim o mayor dos profetas,porque ajunton vistas com profecia.Thome ajuntou vistas com fè,cria vendo, & crendo via; logo o mayor dos crentes,o mais excellente dos fieis,pois os outros craõ, o que naõ viraõ,& Thome vio o que cre.Joaõ he o mayor dos profetas,porque aponta com o dedo o que profetiza;Thome mayor dos crentes, porque toca com o dedo o que confessa. A fè de Thome foy a mais excellente, porque foy a mais difficultosa; fè com vistas he difficultosa; digo mais, he fè impossivel;assi o julga a boa philosophia,& persuadeo esta rezaõ: porque evidencias,& obscuridades repugnaõ;vistas saõ evidencias,fè saõ escuridades, logo vistas,& fè repugnão;firma isto mais hum texto de S.Paulo,que diz *fides est argumentum non apparentium*;a fè diz o Apostolo,& define;he de couzas, que senaõ mostraõ aos olhos;como teve logo Thome fé com vistas?Paulo diz q̃ naõ ha fè com vista;*fides est argumentum non apparentium*; Christo diz que Thome teve fè com vista;*vidisti me, Thoma,credidisti*:que se segue?que Thome teve fè naturalmente impossivel,não sò porque sobrenatural, mas porque com vistas;

falo

vistas; ou que fez impossiveis na fè. Assi importava, porque quem falta no facil, para satisfazer, ha de fazer o impossivel; facil era de crer, que resuscitara o Senhor, pois os sagrados Apostollos lho diziaõ, *vidimus Dominum*: faltou Thome nesta fè, pois faltou no facil, & assi achou, que para satisfazer avia de fazer o impossivel; por isso crendo ve, & vendo cre; ajunta vistas com fè, com as escuridades da fè evidencias de olhos. Digo que quẽ falta no facil para satisfazer, ha de fazer impossiveis.

Negara Pedro ao Senhor, & ja convertido pelos olhos de Christo, cometeo a satisfaçaõ aos seus; & diz o texto, que os olhos de Pedro choràraõ cõ amargura; *flevit amarè*, como se ajuntaõ amarguras com olhos? olhos podem sentir amarguras? podem olhos chorar amargamente? nem olhos em vossas alegrias podem chorar docemente, nem em vossas tristezas podem chorar amargamente; doçuras & amarguras não se applicaõ bem aos olhos; juntaõse bem com o gosto; saõ objecto de outro sentido; ora impossiveis saõ amarguras nos olhos; mas fizeraõ esses impossiveis os olhos de Pedro; choràraõ cõ amargura *flevit amarè*; tinha Pedro negado ao Senhor a vozes de hũa molherzinha; que espadas lhe punha no peito hũa molher para Pedro negar ao Senhor? faltou Pedro no facil, & no muyto facil, pois ao satisfazer faz impossiveis; choramlhe os olhos com amargura; as amarguras, que pertencem a outro sentido, ja se vem nos olhos de Pedro; tinha Thome faltado no facil, que era crer o que os outros viraõ, faz o impossivel, que foy crer o que elle vio; pertencendo a fè aos ouvidos, *fides ex auditu*; elle faz que naõ estranhẽ os olhos, *vidisti, credisti*.

Ora eu naõ acho tanta difficuldade em ver, & crer, em ajuntar vistas cõ fè, evidencias com escuridades da mesma couza; quanta acho em que o ver fosse causa do crer; as vistas da fè; as evidencias da escuridade; vio Thome, & creo, naõ he a mayor difficuldade; creo Thome, porque vio; esta he a repugnancia; estes termos, *vidisti credidisti*, viste, & creste, amim naõ repugnaõ; estes termos, *quia vidisti, credidisti*, creste, porq̃ viste; cõtradizẽ na opiniaõ de todos; q̃ os olhos de Thome sejaõ, a causa sejaõ o motivo, sejaõ a regra de sua fè? naõ pòde ser: a regra, o motivo, a causa da divina fè ha de ser certa, & infallivel, esta he a divina authoridade, & verdade O excellencia dos olhos de Thome! saõ taõ certos, tam verdadeiros, tam infalliveis, que lhe foraõ cauza, motivo, & regra de sua fè; *quia vidisti, credidisti*. Tam verdadeiros poderaõ ser huns olhos, que possaõ ser motivos de fè. Escrevendo S. João a lançada, que deraõ ao Senhor ja morto, & distinguindo com seus olhos o sangue, & agoa, que o peito juntamente brotou, diz assi, *& verum est testimonium ejus, & ille vera dicit ut & vos credatis*; Quem dà este testemunho, diz Joaõ, falla verdade, para que vòs a creais. Evangelista Santo, donde nos provais que vosso testemunho he verdadeiro, para o crermos? *Et qui vidit testimonium perhibuit*: provao de seus olhos,

diz

diz que o creamos, porque elle o vio: E pois noſſa fè ha defundarſe nos õlhos de Joaõ, a crença de taõ divino myſterio ha de eſtribar nas viſtas do Evangeliſta? nos olhos de aguia, em hũas viſtas taõ infalliveis, como as de Joaõ, podeſe fundar tambem noſſa fè; olhos de Joaõ podem ſer regra, & motivo de noſſa fè, *& qui vidit, teſtimonium perhibuit*; pois tambem olhos de Thome podem ſer motivo, & regra de ſua fé; *quia vidiſti me Thoma, credidiſti.* Huns, & outros olhos ſaõ muy certos no que vem, ſaõ muy deſenganados no que conhecem.

Inda fica eſta difficuldade: o motivo da fè ha de ſer divino; olhos de Thome ſão olhos humanos; como podẽ logo ſer motivo de ſua fè? digo q̃ primeiro os olhos de Thome foraõ divinos, ou adeozados cõ as viſtas da divindade, do q̃ foſſem a Thome motivo de ſua fè. Virão aqui os olhos de Thome a divindade; moſtro aſſi, Thome vio tudo o que creo, porque ſe elle creo couza, q̃ naõ vio, fica tambem incluſo no numero dos que creraõ, & naõ viraõ, do qual numero o Senhor o excluyo, dizendo, *quia vidiſti me Thoma, credidiſti, beati qui non viderunt, & crediderunt*, Thome tu creſte, porque viſte; mas bemaventurados os outros, que creraõ, & naõ viraõ; logo, ou Thome ha de ficar incluſo no numero donde o ſenhor o excluyo, o que naõ pòde dizerſe; ou avemos de confeſſar, como confeſſamos, que vio tudo o que creo; vio tudo o q̃ creo? elle creo a divindade, *Dominus meus, Deus meus*; logo vio a divindade, vẽja os olhos intellectuaes de Thome divinos, & adeozados com as viſtas da divindade? podem logo ja ſer motivos de fè divina.

Vio Thome para crer; os outros Santos crẽ para ver; peitou Deos a Thome com ſuas viſtas para lhe receber ſua fé; os mais pela fè caminhaõ às viſtas; Thome pelas viſtas caminhou à fè: as viſtas em os outros Santos ſaõ os fins; as viſtas em Thome foraõ meyos; de modo que os fins dos outros Santos ſaõ meyos em Thome, inda caminha, onde os outros paraõ: excellencia da Virgem Mãy de Deos, que os fins dos outros Santos, ſejão ſeus principios, *Fundadamenta ejus in montibus Sanctis*, começou, onde remataraõ os outros; excellencia he de Thome; que os fins dos outros lhe ſejaõ meyos, ſenão principios; q̃ viſſe a Deos para o crer, crendoo os mais para o ver; que tenha neſta vida, o q̃ he premio dos Santos na outra. Não me digaõ, que tambem Paulo vio para crer; pois o Senhor o leva à gloria, quando o quer converter à fè; porq̃ primeiro creo convertido na terra, & depois vio tranſportado no Ceo, acrecento, que Paulo não teve gloria, porque naõ vio, mas ouvio, *audivit arcana verba*; & a gloria, como ſeja viſaõ, naõ pertence aos ouvidos, ſenão aos olhos. Dou que tiveſſe glorias; eſteve tam deſacordado na gloria, que não ſabia como, nẽ onde eſtava; *ſive in corpore, ſive extra corpus neſcio, Deus ſit.* Eu fui à gloria, diz Paulo, mas não ſei ſe em corpo, ſe fòra do corpo, naõ ſei como; vem como eſtava Paulo deſacordado na gloria, porèm Thome oje na gloria tam acordado,

&

& nas viſtas da divindade tanto em ſi;que de tudo dà fè,eſtà eſpeculando aquellas chagas,reconhecendo aquellas maõs,advirtindo aquelle peito,& cõ urioſidade,vendo quanto paſſou a lança; quanto penetràraõ os cravos; tudo notando tudo deſtinguindo; os outros ſantos ficam abſortos na gloria, Thome muyto advertido na gloria; Thome ſenam comprehende a gloria: como nem os outros ſantos;não o abſorbe a gloria,como aos outros ſantos.

Fica ultimamente eſta duvida;ſe Thome naõ sò vio, mas tocou, ſupponho,que tocou;pois de hũa,& outra couza teve preceito,& imperio, a que naõ havia de deſobedecer;ſe vio,& tocou,como diz sòmente o Senhor por Sam Joaõ;*quia vidiſti:me Thoma:credidiſti*:& não *quia tetigiſti*?diz creſte, porq̃ viſte;& naõ diz creſte,porque tocaſte. Thome deſapoſſou a Joaõ do peito de Chriſto immortal,de que Joaõ em quanto mortal era morador ; & como Joaõ o naõ ſofre,refere as viſtas,não os toques;que as viſtas do peito naõ o deſapoſſavaõ,os toques ſi;nem viſta dà,nem tira poſſe; a apprehenſaõ dà, & tira poſſe;cala Joaõ a entrada de Thome no peito do Senhor, diz as viſtas;diz que vio,naõ diz que tocou,por ſenam confeſſar, inda que ſe ſoubeſe deſapoſſado,he nociva tal vez a propria confiſſaõ:ſe Thome naõ tocara,como alguem diſſe, Joaõ o diſſera,naõ podia negar os toques,calouos, confeſſou as viſtas.

Dou outra rep oſta mais moral à pergunta; hũa ſaida mais ajuſtada à duvida :contem as palavras do Senhor hũa reprehenſaõ amoroſa; por iſſo naõ faz menção do tocar,mas sò de ver;*quia vidiſti me Thoma,credidiſti*;duas circũſtancias aggravaraõ a incredulidade de Thome,petiçaõ de viſtas,& petiçam de toques;mais aggravara a petiçam dos toques;mais incredulo ſe moſtrava Thome para crer em pedir tocar,que em pedir ver; porque pedia mais em tocar,do que em ver;lançalhe o Senhor o peccado em roſto, pois lançalho em roſto pela circunſtancia,qué menos,& naõ pela circunſtancia,que mais o aggrava;pela petiçaõ das viſtas,& não pela petiçaõ dos toques;*quia vidiſti me,Thoma,credidiſti*;Thome para crer,eſperaſte ver?

Aquelle Rey do Evangelho,que ſolemnizou as vodas de ſeu filho com hum eſplendido banquete,entrou na ſala para ver os convidados, vio ſentado à meza hum,que não trajava de feſta;reprehendeo deſte modo; *Amice quomodo huc intraſti*?reprehendeo de entrar mal trajado na ſala; notem aquelle peccado tinha duas circunſtancias, que o aggravàrão entrar mal trajado à meza;pois ſe o Senhor o acha ja ſentado à meza, *Intravit autem Rex,ut videret deſcumbentes*;porque o reprehende de entrar mal trajado na ſala, & não de ſe aſſentar mal trajado à meza?diga *quomodo hic ſediſti*? & não *quomodo huc intraſti*?diga como te aſſentaſte aſſi,a eſta meza? & não como entraſte aſſi neſta ſala?O que aggravava mais o peccado o aſſentarſſe aſſi à meza, que o entrar aſſi naquella ſala,menos aggrava o entrar na caza de Deos em peccado, aſsẽtarſe

tarſe em peccado a ſua meza,aggrava mais:pois não lhe lança o peccado em roſto pelo aſſentar mal trajado à meza,que aggrava mais,lançalhe o peccado em roſto pelo entrar mal trajado na ſala, que aggrava menos: aggravava mais a incredulidade de Thome o pedir tocar,que o pedir ver,pois lançalhe a incredulidade em roſto,porque para crer pedio ver,que aggravava menos, & não porque pedio tocar,que aggrava mais: *Quia vidiſti me, Thoma, credidiſti.* Vòs ſe lançais o peccado em roſto a voſſo irmão,não sò não calais a circunſtancia,que mais o aggrava,mas tal vez fingia circunſtancias, que de novo o aggravem.

Porèm eſſes toques naquelle divino peito,que pedidos por Thome continhão culpas,concedidos pelo Senhor continhão favores,pagou elle quanto ao que tinhão de culpa;correſpondeo ao que tinhão de favor, morrendo peito às lançadas, em hum peito alanceado vive o, com o peito alanceado morreo,abrio Chriſto a Thome ſeu peito em vida, abrio Thome a Chriſto ſeu peito na morte,deu Chriſto entrada em ſeu coração a Thome por portas,que lhe abrio,deu Thome entrada em ſeu coração a Chriſto por lançadas,que recebeo,morreo Thome,como viveo,viveo na lãçada de hum peito,morreo peito às lançadas,em lançada vive,em lãçada morre,morre ſe, como ſe vive. Manda o Senhor a Moyſes que ſuba ao Monte Nebo, & que alli morra:*aſcende in montem, & morere*;ſobio,& morreo, *motu uſque eſt ibi Moyſes*; depois ſepultao em hũ valle, *ſepelivit eum in vale terra Moab*:ſe o ha de ſepultar no valle,para que o manda morrer ao monte?para que morra, como viveo, para que reſponda a morte à vida, viveo no monte em fallas ſempre com Deos,và morrer ao monte em fallas, & oſculos com Deos.*In oſculo Domini.* Morreſe,como ſe vive,Thome morreo com o peito alanceado,porque viveo em hum peito alanceado,hũa lança lhe dà a morte,porque hũa lança lhe originou a vida.Que valente morre Thome!peito às lançadas:com rezão tomàrão nas Indias os Portuguezes por protector, & defenſor daquellas conquiſtas o glorioſo S.Thome, a mais valente das naçoens ao mais valente dos Apoſtolos:Thome peito às lançadas conquiſtou o Ceo: os Portuguezes peito às lançadas conquiſtàrão a terra:Thome rendeoſe à viſta das chagas de Chriſto,os Portuguezes à viſta das meſmas chagas,& quinas reaes de Portugal ſogeitarão,& avaſſalarão tantas naçoens.Chamo a Thome o mais valente dos Apoſtolos:moſtrao a morte tam generoſa,peito às lançadas: moſtrao aquella deliberação apoſtada com que animou aos mais Apoſtolos a acõpanhar o Senhor no perigo,quando duvidavaõ,*eamus*, dizia, *& moriamur cũ eo*: moſtrao o não ſe achar com os mais Apoſtolos no dia da reſurreição, quando o Senhor os viſitou,diz alli o texto,que os Apoſtolos eſtavão com portas fechadas por amor do medo,*Cum fores eſſent clauſæ, ubi erant diſcipuli congregati propter metum Iudæorum.*Nao ſe acha Thome com medroſos, nem em

acção

ãçaõ de medroſos;andava por fóra muy confiado, lá õ ãcharia, quẽ o buſcaſe;naõ deixou entaõ á companhia dos Apoſtolos por deſunido, mas por intrepido;ſofreo a nota de ſingular,pela gloria do generoſo; antes quiz ſer tido por ſolitario;que avido por covarde. Quando o Senhor,para entrar na paixaõ,mandou a todos comprar eſpadas;diſſeraõlhe, que alli eſtavão duas: *Ecce duo gladij*:ſabemos,que hũa era de Pedro:a outra cuido que era de Thome,faſmo crer o ſer taõ valente,& aquella deliberaçaõ com que animou os mais a morrer com o Senhor;devia de confiar em ſua eſpada: & o Senhor q̃ tinha mandado comprar doze eſpadas,como lhe moſtraraõ as duas: *Ecce duo gladij*?reſpondeo;*ſatis eſt*:que baſtava:manda comprar doze, moſtramlhe só duas,& diz que baſta?ſi:que duas eſpadas, hũa na mão de Pedro, outra na mão de Thome, ſaõ doze eſpadas.Si mas Thome naõ levou na occaſiaõ,como Pedro;logo Pedro mais atrevido,& valente, que Thome:naõ,mas Thome mais prudente,& entendido,que Pedro;vio Pedro que ſua eſpada podia reſiſtir ao imperio do furor dos inimigos,que vinhaõ buſcar o Senhor,para a morte, puxou:vio Thome,que naõ podia ſua eſpada atalhar o imperio do amor do Senhor, que o levava à morte,não levou:Pedro puxou fervorozo, Thome não levou entendido.Com rezaõ logo os Portuguezes, a máis valente das naçoens,toma por ſeu defenſor o mais valente dos Apoſtolos;aſſi onde eſtaõ levantados os tropheos das mais aſſinaladas victorias: onde ſe vẽ as balizas das mais inſignes batalhas;onde vivem as memorias dos mais glorioſos triumphos:o glorioſo Santo defenda, conſerve,reſtitua, amplie,aquelle eſtado;tambem defenda,aſſiſta,a quem ao prezente com tanto valor, fidelidade,& conſelho o governa;& o reſtitua com proſperidade a ſeu Rey, & patria. O meſmo Santo faça que todas as naçoens do mundo paguem tributos âs chagas,& quinas reaes,em quanto armas,& braſoens do Rey da terra,& que todas as naçoens do mundo rendaõ adoraçoens às meſmas quinas, & chagas em quanto armas, & braſoens do Rey da gloria.

Ad quam nos perducat,

&c.

FINIS.

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Biblioteca Central

BIBLIOTECA 27-2-942 Nº DE ORDEM 3272

Biblioteca de Catalunya